

Jornal

FORLUZ

**Mudanças
regulamentares
do Plano B**
estão em vigor

Conheça as principais atualizações e o que mudou para os participantes ativos e assistidos.
Páginas 6 e 7

- **Cadastro:** Campanha de atualização cadastral alcança excelentes resultados. **Página: 2**
- **Investimento:** Confira os resultados e a importância do investimento no exterior. **Página: 10 e 11**

Forluz ultrapassa a meta em nova campanha de atualização cadastral

Frequentemente, a Forluz realiza campanhas de atualização cadastral de seus participantes. Em abril de 2022, a equipe de Cadastro começou uma nova etapa com os assistidos e pensionistas que não atualizaram seus dados nos últimos 5 anos. De acordo com a gerente de Atuária e Seguridade da Forluz, Rejane Dutra, devido à importância do assunto, o Conselho Deliberativo estabeleceu como meta a atualização de um percentual de 30% a 40% da base cadastral. “Fechamos o mês de julho com 47% de atualização concluída, acima da meta alvo. Acreditamos que até o fim do ano, alcançaremos 100%, por meio de parceria e trabalho em conjunto com as gerências de Comunicação e Atendimento e de Tecnologia da Informação, além de duas colaboradoras que foram contratadas especialmente para esse projeto, conta.

Ainda de acordo com Rejane, a atualização cadastral é uma rotina do setor e uma boa prática para o dia a dia do mesmo. Para essa etapa, a Forluz está atualizando os dados dos participantes que não entravam em contato com a Fundação há mais de 5 anos.

É importante lembrar que o trabalho é direcionado apenas aos assistidos e pensionistas. Já a gestão cadastral dos participantes ativos é feita na área de Recursos Humanos (RH) de cada patrocinadora.



Mas, eu posso fazer minha própria atualização?

Pode e deve! Trocou de endereço ou telefone? Mudou de e-mail? Lembre-se de informar a Fundação. Caso contrário, a Entidade pode ter dificuldades para entrar em contato e fornecer informações importantes sobre o seu plano de previdência. Aposentados e pensionistas podem fazer em poucos minutos a atualização cadastral por meio da área logada do Portal Forluz (www.forluz.org.br). O procedimento é simples: acesse o site, clique no banner Atualização Cadastral, insira a matrícula e senha e depois verifique as informações que serão exibidas em sua tela inicial. Caso seja necessário fazer alguma alteração, selecione o campo que deseja preencher ou modificar. Não se esqueça de marcar a opção “Conferi as informações e meus dados estão corretos”. Depois é só clicar e salvar. Pronto, seus dados estarão atualizados.

Expediente



Conselho Deliberativo: Titulares: Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier (Presidente), Adilson Dias Mattos, Mauro Marinho Campos, Guilherme Alves Fernandes, Marcos Túlio Silva, Roseli Conceição Maciel. Titulares: Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior, Mário Lúcio Braga, Antônio Carlos Vélez Braga, João José Magalhães Soares, Magno Augusto Aquino. **Conselho Fiscal:** Titulares: Maria Helena Barbosa (Presidente), Ubirajara Nery Ferreira, Espedido Gonçalves Júnior, Frederico Alvarez Perez. Suplentes: Ildefonso Perry, Eduardo Henrique Campolina, Rogério Hazaña Carvalho. **Diretoria:** RONALDE XAVIER MOREIRA JÚNIOR (Presidente), Nelson Benício Marques Araújo, Emílio Luiz Cáfaró e Cláudia Muinhos Ricaldoni. **Jornal Forluz:** Publicação Trimestral. Editado pela Assessoria de Comunicação. **Tiragem:** 15.555. **Editora Responsável:** Cinara Rabello. **Redação:** Cinara Rabello, Diorella Kelles, Sandra Leão e Raissa Ferreira. **Projeto gráfico e diagramação:** Agência Mosaico Comunicação e Design Tel: (31) 99967.8583. **Impressão:** EGL Editora Gráfica. **Correspondências:** Avenida do Contorno, 6500 - 3º andar - Fone: 0800 090 9090 - CEP: 30110-044 - Belo Horizonte - MG. E-mail: comunica@forluz.org.br. Portal Corporativo: www.forluz.org.br. **Obs:** as matérias publicadas neste jornal são exclusivamente de caráter informativo, não gerando qual quer espécie de direito ou obrigação por parte da Forluz.



A Fundação é associada à Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



Sustentabilidade: desde 2007, a Forluz é signatária dos Princípios for Responsible Investment - PRI (Princípios para Investimento Sustentável).

Forluz é destaque no Primeira Energia da Cemig

Durante o evento a Fundação apresenta o Plano B e destaca a importância da previdência complementar

O Primeira Energia é o evento de boas-vindas promovido pela Cemig para apresentar aos novos empregados o leque de benefícios disponíveis para adesão, como o plano de previdência e de saúde, por exemplo.

Esse evento é de grande importância por ser o primeiro contato do empregado da Cemig com os benefícios ofertados pela Fundação. O Primeira Energia vinha sendo realizado de forma remota em virtude da pandemia da Covid 19, mas diante da melhora do cenário, as palestras voltaram a acontecer presencialmente.

Luiz Gustavo Conrado, analista de previdência da Forluz, comentou sobre a alegria com o retorno das palestras presenciais. “O contato presencial é diferente, podemos sentir a energia da plateia e a troca acaba sendo mais rica e eficiente”. Luiz pontuou ainda que a Forluz tem muita relevância para o funcionário da Cemig e esta é uma ótima oportunidade de evidenciar as vantagens de quem pode contar com um plano de previdência, como é o caso do Plano B. “Muitas vezes a pessoa entra para Cemig sem ter nenhum conhecimento da Forluz, então, nosso papel aqui é mais do que simplesmente apresentar um plano de previdência, mas sim, falar da importância que a previdência complementar proporciona na vida do empregado”, comentou.

No primeiro semestre de 2022 foram realizadas cinco palestras, três delas no formato presencial, para mais de 200 funcionários. A Forluz segue trabalhando no seu propósito de oferecer segurança financeira para o participante e sua família.

Participe do evento da Forluz em homenagem ao Dia do Idoso

A ação que marca o retorno dos eventos presenciais para os participantes da Fundação contará com palestras sobre os planos de previdência, educação financeira e aula de dança.

A Forluz realizará, no dia 30 de setembro, no clube do Gremig, um evento em comemoração ao Dia do Idoso. A ação marca o retorno dos eventos presenciais para os participantes da Fundação após mais de dois anos no sistema remoto. A programação inclui palestras de representantes da Forluz e um aula de dança para promover uma manhã de muito aprendizado, diversão e interação.

O evento, que será aberto para todos os participantes, acontecerá das 9h30 às 13h. Os interessados deverão se inscrever preenchendo o formulário disponibilizado no QR Code abaixo. As inscrições irão até o dia 26 de setembro ou enquanto durarem as vagas que serão limitadas a 120 participantes.

A Forluz disponibilizará transporte para quem se interessar. Os ônibus sairão da Av. Afonso Pena, em frente ao Palácio das Artes, em Belo Horizonte no horário às 8h30 e retornarão ao mesmo local após o encerramento do evento. No formulário o participante poderá marcar se precisará do transporte. Quem preferir poderá ir direto para o evento, para tanto, anote o endereço: Via Ver. Joaquim Costa, 2105 - km 2,5 - Campina Verde, Contagem.

A gerente de Comunicação e Atendimento, Cinara Rabello, comentou sobre a expectativa para o retorno das atividades presenciais com os participantes: “Esse era um anseio dos nossos participantes e nosso também. Estamos felizes e com expectativas altas para reencontrar os assistidos”.



Saiba mais sobre os nossos planos. Preencha as lacunas abaixo, informe seus dados e envie para a Comunicação da Forluz. O participante ativo pode encaminhar por malote ao setor FPR/CA - 4º andar - Ed. Bontempo. Os assistidos podem enviar correspondência para av. do Contorno, 6500/3º andar - Lourdes, Belo Horizonte/MG - Cep: 30.110-044, aos cuidados da FPR/CA. Os jogos também podem ser digitalizados e enviados para comunicac@forluz.org.br. Os sorteios referentes ao segundo semestre serão realizados no final de janeiro de 2022.

Nome: _____ Matrícula: _____

Evento promovido pela CEMIG para os novos funcionários onde a Forluz apresenta seu plano de previdência: Primeira _____.

Número de edições que o Jornal Forluz completa neste mês de setembro: _____.

Ferramenta que a Forluz irá disponibilizar para melhorar e modernizar o atendimento ao participante: _____.

A RCM - Renda Continuada por Morte do participante que vier a falecer na ativa será paga aos seus beneficiários na modalidade de _____.



“Para dar continuidade aos bons resultados, é preciso capacitar cada vez mais nosso corpo técnico e gerencial em linha com o mercado.”
Ronalde Xavier,
presidente da Forluz

Forluz é a 8ª do Brasil entre ESIs e conquista, pelo 6º ano, a certificação de gestão de riscos

A Forluz vem conquistando marcos relevantes ao longo de sua história. Recentemente, foi classificada na 8ª posição na lista das Entidades Sistemicamente Importantes (ESI), publicada pela Previc em agosto deste ano. Tal enquadramento é realizado através da Instrução Previc nº 4, com base nas informações consolidadas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

As ESIs são entidades de grande porte, com grande número de participantes que movimentam altos recursos financeiros. Por isso, têm a necessidade de fiscalização e acompanhamento próximo e constante, pontos que o presidente da Forluz, Ronalde Xavier, classifica como positivos. “Esse olhar de perto da Previc, embora exija bastante trabalho, minimiza possibilidades de erros ou fraudes, o que é muito bom para todos”, destaca.

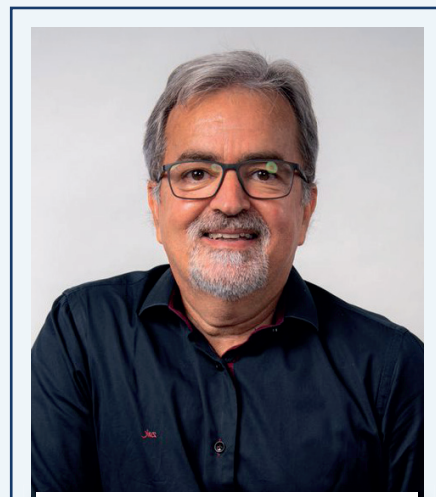
As ESIs apresentam estruturas e legislações mais rígidas, com destaque para uma governança robusta e certificação em processos de auditoria e gestão de riscos, por exemplo. Todos esses pilares são essenciais para reforçar a ética e a transparência dos processos, garantindo assim a proteção dos participantes e da entidades.

Gestão de riscos certificada

A Forluz ainda celebra uma outra conquista: alcançar, pelo 6º ano consecutivo, a certificação em Gestão de Riscos NBR ISO 31000. O gerente da Assessoria de Riscos da Forluz, Antônio Carlos Bastos d’Almeida, comenta que, sustentar uma certificação como esta exige muito conhecimento técnico, disciplina e dedicação de todos os dirigentes e colaboradores da Forluz, já que a certificação envolve toda a gestão da Fundação. “Vale lembrar que no minuto seguinte ao término dos trabalhos de auditoria de um ciclo todos esses agentes já estão praticando os atos que irão influenciar a avaliação do próximo ciclo”, analisa.

A manutenção de tal certificado demanda o envolvimento de toda a equipe. Por isso, a vitória é uma conquista conjunta. Toninho ainda relembra que “é sempre um conforto para o participante saber que a gestão de seus recursos na Forluz observa e cumpre, de fato, as melhores práticas de gestão relacionadas com os riscos do negócio, assegurando melhores decisões”.

Ronalde Xavier, pontua que manter um certificado reconhecido internacionalmente é um grande desafio, que inspira



Antônio Carlos Bastos d’Almeida

a Entidade a buscar mais avanços. Para ele, as últimas conquistas da Fundação geram orgulho pelo resultado de um trabalho conjunto dos Conselhos, Diretoria Executiva e corpo técnico. Ainda segundo Ronalde, estes resultados refletem o compromisso de todos na busca contínua pela excelência e no cuidado com os nossos participantes. “Quando a gente têm números e resultados robustos, eles trazem a tranquilidade para os nossos participantes e patrocinadoras. Uma das nossas razões de existir é dar a segurança de futuro. E esses resultados são sinais concretos do que a gente está buscando”, conclui.

De volta à Forluz com novos desafios

Esta é a primeira coluna, de muitas que virão, após a posse no cargo de Diretora de Relacionamento com Participantes e de início gostaria de agradecer aos que nos trouxeram até aqui: aos participantes ativos e assistidos e as suas entidades de representação. Também é o momento de reafirmar nosso compromisso na defesa de todos os participantes da Forluz, ativos e assistidos, tendo o conceito previdenciário para nortear todas as nossas ações.

Passado um mês de mandato e ainda “reentrando na atmosfera” já atendemos diversos participantes, quer por telefone quer presencialmente, mas algumas questões se apresentaram de imediato:

Empréstimo Forluz: é uma demanda diária dos participantes, principalmente neste momento de alta das taxas de inflação. A Forluz criou um Grupo de Trabalho, onde já nos incluímos, para repensar essa modalidade de investimento que pode ser também um benefício para os participantes. Temos colhido muitas informações e demandas, desde a diminuição da taxa de juros, passando pelo aumento dos prazos de amortização, a volta do “jumbão” dentre outras. Até o final do ano, os estudos estarão prontos e neste meio tempo vamos conversando com todos para que o projeto final atenda às demandas necessárias.

Alterações do Plano B: desafio bem grande, pois muitas alterações vão demandar muita conversa e explicação.

Perfis de investimento para assistidos: pode significar ganhos para aqueles que sabem como funciona a dinâmica do mercado financeiro e que tem visão de longo prazo. Entretanto, pode causar perdas significativas nos saldos de contas para aqueles que não conhecem. Não é raro que participantes realizem perdas nos saldos de suas contas por optarem por alterar o perfil na hora errada. Se para os ativos isso já é bastante ruim, para os aposentados que estão recebendo benefício pode ser pior, por ter menos tempo para recuperar os eventuais prejuízos.

Opção para recebimento do 13º: é uma demanda antiga dos participantes que optaram por receber o benefício

por renda variável. O único ponto de atenção é que ao receber uma parcela anual a mais, o assistido pode estar diminuindo o período de recebimento do benefício, a depender da rentabilidade dos investimentos e do percentual de retirada mensal.

Recebimento de RCM de ativos: no regulamento antigo a pensão por morte de participante ativo era concedida na forma de renda vitalícia. A regra foi mudada para ser obrigatoriamente por renda variável, a menos que o participante se manifeste pela renda vitalícia. Este é um ponto de discordância em relação ao que foi alterado.

No meu entendimento, a Forluz deveria ter mantido a regra de concessão pela renda vitalícia, e abrir um prazo para que os participantes ativos optassem pela renda variável, após uma ampla campanha de esclarecimento.

Opção de trocar a Renda Vitalícia pela Renda Variável: essa é a alteração mais impactante de todas e a Forluz terá até seis meses, contados a partir de 17 de agosto para preparar o processo para os assistidos que quiserem optar pela renda variável. A Forluz deverá disponibilizar o valor das Reservas de Migração, o prazo para a escolha, bem como as ferramentas para simular o eventual novo benefício de renda variável. A DRP vai atuar para prestar todos os esclarecimentos necessários para que os participantes tomem sua decisão.



Temos muito trabalho pela frente e contamos com toda a equipe Forluz, com os participantes e suas entidades representativas para fazê-lo com eficiência e transparência tão necessárias!

Vamos realizar reuniões presenciais e virtuais para cumprir essa tarefa.

Informação muito importante: atendendo determinação da Resolução CNPC 032/23019, já está disponível no atendimento simulador que permite fazer a previsão de exaurimento dos benefícios pagos por renda variável. Para fazer a simulação, entre em contato com a Central de Atendimento da Forluz. Essa ferramenta também será muito importante para ajudar na opção por renda vitalícia ou por renda variável.

Resolução CNPC 050/2022: essa Resolução entra em vigor no dia 01 de janeiro de 2023 e, para sua aplicação, vai impor nova alteração do Regulamento do Plano B para recepcionar alterações na concessão dos institutos de portabilidade, auto patrocínio, benefício diferido e resgate. Em relação ao Resgate, existe a opção de implantar para o participante ativo o resgate de até 20% do saldo de sua conta individual (10% do total de seu saldo de conta), desde que tenha pelo menos 5 anos de Plano.

A Forluz já está estudando essas alterações, que serão levadas ao Conselho Deliberativo para análise e, quando aprovadas, serão encaminhadas para aprovação da Previc.

Conforme nosso compromisso durante o processo eleitoral, vamos conversar bastante sobre essa Resolução e, no âmbito da Fundação, defender o que os participantes decidirem.

Mudanças regulamentares do Plano B foram aprovadas e estão em vigor

Resultado de um criterioso estudo realizado por um Grupo de Trabalho Multidisciplinar, que envolveu a Diretoria Executiva e membros do Conselho Deliberativo, além de grande dedicação das áreas de atendimento, jurídica, atuarial, investimentos e seguridade da Forluz, as alterações do regulamento do Plano B foram aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, Portaria nº 758 de 12/08/2022 e publicadas no Diário Oficial da União no último dia 17 de agosto, data em que as novas regras passaram a valer. Cabe lembrar que, essas alterações haviam sido aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação em sua 467ª reunião, em 18 de maio de 2022 e aguardavam aprovação por parte do órgão regulador.

Segundo o diretor de Seguridade e Gestão, Nelson Benício, “tudo foi feito com bastante cuidado e atenção,

na busca de tornar o regulamento mais aderente às necessidades dos participantes, que inclusive apresentaram diversas sugestões. As alterações foram necessárias para modernizar o documento e mantê-lo atualizado ao contexto da Fundação, além de dar clareza ao texto.”

Principais pontos para os participantes ativos

Entre as mudanças, está a redução no tempo mínimo de inscrição ao plano para requerimento do benefício. Antes da mudança, era necessário ser participante da Forluz há, pelo menos, 120 meses (10 anos) para fazer esse requerimento. Com o novo Regulamento, o prazo passa a ser de 60 meses (5 anos) de contribuição efetiva para o plano. “Essa é uma importante informação, pois permite que o participante ativo, ainda que tenha menor tempo de inscrição no plano, exerça seu benefício, mantendo seu recurso na Forluz, garantindo melhor rentabilidade e confiabilidade do seu investimento”, afirma Nelson Benício. Além disso, o tempo mínimo exigido de contribuição ao INSS passou de 30 para 25 anos para homens; e de 25 para 20 anos, para as mulheres.

As alterações contemplam também mudança no saque à vista. Antes o participante poderia solicitar o recebimento de até 50% do seu saldo de conta em parcela única, no ato do requerimento do benefício. Com a alteração, os participantes que escolherem pela MAT Temporária em Valor Variável (Cotas), poderão optar em até 360 dias após a data de início do benefício, pelo saque à vista de até 50%. Para Nelson, “este intervalo de um ano para exercer o saque à vista, caso queira, permite ao participante um tempo para que ele se acostume



Nelson Benício

com sua nova condição – assistido –, com sua nova remuneração e adequar sua vida particular para, então, identificar se deve ou não realizar a retirada do recurso do plano de seu saldo acumulado.” A partir de agosto de 2023, o limite de 50% de saque à vista sofrerá uma redução de 5% a cada 12 meses, chegando ao percentual máximo de saque à vista de 30%.

Houve também alteração quanto à forma de recebimento do benefício de MAI – Melhoria de Aposentadoria por Invalidez. Na versão anterior do regulamento, em caso de invalidez, o participante só recebia o benefício de MAI na forma de renda vitalícia. Com a alteração, o participante que se invalidar poderá escolher entre receber o benefício em forma de renda vitalícia, com reversão de 75% em RCM (Renda Continuada por Morte) ou pela modalidade de Renda Temporária em Valor Variável (Cotas). É importante frisar que, no benefício de MAI, independentemente se vitalício ou em cotas, não é dada a possibilidade de saque de parcela à vista.

“As alterações foram necessárias para modernizar o documento e mantê-lo atualizado ao contexto da Fundação, além de dar clareza ao texto e adequá-lo às necessidades atuais dos ativos e assistidos.”
Nelson Benício, diretor de Seguridade e Gestão da Forluz



A RCM – Renda Continuada por Morte do participante que vier a falecer na ativa será paga aos seus beneficiários na modalidade de Cotas. Caso o participante queira que a pensão seja paga de forma vitalícia, deverá manifestar sua intenção através de termo de opção específico, disponível no atendimento da Forluz.

Principais pontos para os participantes assistidos

Os participantes assistidos e beneficiários que recebem benefício na modalidade de MAT Temporária em Valor Variável (Cotas) poderão escolher o seu Perfil de Investimentos, solicitando a alteração durante os meses de fevereiro, maio, agosto e/ou novembro, para que possam valer a partir do mês seguinte. Cabe ressaltar que, caso não ocorra a solicitação de alteração do perfil, o saldo de contas dos assistidos e beneficiários será alterado automaticamente para o perfil Conservador, similar ao perfil atual dos assistidos em Cotas. Os outros perfis disponíveis são Ultraconservador, Moderado e Agressivo.

Para fazer a mudança de perfil, os participantes deverão preencher o questionário de API - Análise de Perfil do Investidor. A ferramenta auxilia no apontamento do perfil considerado ideal para o participante, a partir de suas respostas e de acordo com sua tolerância ao risco. Após preenchimento, será possível prosseguir com o pedido de alteração, seguindo ou não a recomendação do API.

Outro ponto relevante é a abertura de transformação voluntária para a modalidade de MAT Temporária em Valor Variável (Cotas), pelos participantes que recebem benefício vitalício ou pelos beneficiários que estejam recebendo RCM. A Forluz terá até seis meses contados a partir de 17 agosto de 2022, para divulgar a transformação. A Diretoria Executiva abrirá uma janela de três meses para que os participantes assistidos interessados

optem por essa modalidade de benefício. De acordo com o diretor de Seguridade e Gestão, “essa demanda foi trazida à Fundação por alguns participantes, a fim de tornar possível a administração do próprio recurso financeiro e poder deixar parte dele para seus dependentes ou para o espólio”, afirma.

Os participantes interessados na mudança já podem consultar, através do atendimento da Forluz (atendimento@forluz.org.br), os valores de sua Reserva Matemática, data base dezembro de 2021. Porém, vale reforçar que, os valores efetivos para a mudança serão divulgados somente na abertura do período de alteração da modalidade de benefício. Não será permitido ao assistido antecipar nenhuma parcela do saldo de contas em forma de saque à vista.

Vale ressaltar ainda que, caso o participante que já tenha feito a alteração oposta, ou seja, do benefício de Cotas para Vitalício ou Conjugada, desde 1º de julho de 2021, não poderá solicitar a nova conversão.

Outras mudanças feitas no regulamento para serem destacadas são: a possibilidade de assistidos e beneficiários em Cotas promoverem aportes no plano; alterar a cada 6 meses o percentual mensal de recebimento, (essa carência não é aplicada no caso de redução do percentual de retirada); e receber em dezembro, uma parcela adicional do benefício (13ª parcela), desde que formalize, sempre no mês de novembro, sua opção no Portal Forluz.

Confira o regulamento atualizado na íntegra! Para isso, escaneie o QR Code ao lado ou acesse www.forluz.org.br e, dentro do menu “Plano B”, vá em “Regulamento”.



Equipe informada e preparada

Enquanto o novo regulamento passava por análise da Previc, a Forluz se preparava para colocar as novas regras em prática. As áreas realizaram ajustes de processos, normas, monitoramento e regras. A Consultoria Jurídica, por exemplo, participou ativamente da construção do novo documento; a gerência de Tecnologia da Informação modificou os sistemas e funcionalidades, especialmente da Área do Participante; a gerência de Atuária e Seguridade acompanhou todas as fases dessa construção e, ainda, contribuiu com a disseminação de informação para as demais áreas. Exemplo disso, foi o treinamento oferecido para a equipe de Atendimento.

No mês de julho, os atendentes presenciais e de call center da Fundação passaram por quatro dias de treinamento sobre o assunto. Nele, foram apresentadas e discutidas as novas regras, o que permitiu que a equipe passasse a conhecê-las a fundo, para esclarecer as dúvidas dos participantes. Desta forma, a Forluz se coloca à disposição pelo [0800 090 9090](tel:08000909090) ou atendimento@forluz.org.br.

Fique atento também aos próximos eventos que a Entidade irá promover. Para os participantes assistidos, já foi realizada uma live no dia 31 de agosto, com a diretora de Relações com Participantes, Cláudia Ricaldoni, e um evento presencial no dia 6 de setembro, no edifício Amadeus. Já para os participantes ativos, representantes da Fundação estiveram, no dia 1º de setembro, na sede da Cemig, também para falar sobre as alterações regulamentares. Em breve, outras ações serão realizadas a fim de levar informação e transparência a todos.

O Superior Tribunal de Justiça decidiu pela proibição de juros acima de 12% ao ano e a Forluz opera com taxa de 7,5 a.a.



Taxa de juros de empréstimo da Forluz,

que é uma das menores do segmento, já está de acordo com decisão recente do STJ

No final do mês de junho, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, por não serem equiparadas ou equiparáveis a instituições financeiras, nos contratos de empréstimos celebrados com os seus participantes, não podem cobrar juros acima de 12% ao ano e nem realizar a capitalização mensal. A decisão, contudo, não impacta a política de empréstimos da Forluz que já opera com números abaixo deste valor.

A taxa de juros da Entidade é de 7,5% a.a e as prestações cobradas quitam, mensalmente, a parcela de juros relativa ao mês da cobrança, não havendo a acumulação para o período posterior na atualização do saldo devedor. Logo, não há cobrança de juros sobre juros.

A Fundação esclarece que, dentro dos limites da lei, busca oferecer a menor taxa de juros possível, sendo que, atualmente, para os contratos de empréstimos oferecidos é aplicada a metodologia de SAC – Sistema de Amortização Constante, com uma taxa de juros pré fixada de 7,5% a.a, acrescido de correção monetária pelo IPCA.

Não se pode perder de vista que o empréstimo é uma modalidade de investimento da Fundação e, portanto, deve apresentar retorno superior à taxa mínima atuarial dos planos de benefícios cobrindo, ainda, os custos administrativos e os riscos da operação, conforme previsto no parágrafo 4º, do artigo 25 da Resolução nº 4.994/2022.

Vale lembrar que o retorno desse investimento é revertido para cumprimento das obrigações de pagamento de benefícios aos nossos participantes. Assim a Forluz segue atuando dentro das normas e assegurando o melhor cenário para o seu participante.

Atualizações sobre o Plano A

Para que o Plano A possa ser operacionalizado dentro da proposta aprovada em junho, pelo Conselho Deliberativo, algumas etapas importantes, como a aprovação do Regulamento e a preparação do sistema estão sendo realizadas.

Continue acompanhando os canais oficiais de Comunicação da Forluz, pois assim que todos os processos forem concluídos, a informação será amplamente divulgada. Em caso de outras dúvidas, entre em contato com o time de atendimento da Forluz via [0800 0909090](tel:0800-0909090) ou por e-mail: atendimento@forluz.org.br.



O seu percentual de contribuição pode ser um aliado

Quando alguém se torna participante do Plano B, os percentuais possíveis de contribuição são de 50, 75, 90, 100, 125, 150 e 200%, mas estes percentuais não precisam ser sempre os mesmos durante todo o período de contribuição. Ao longo dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro, a Forluz oferece o que é chamado de janela de alteração da contribuição. São meses em que é possível aumentar o percentual escolhido para da contribuição. E, quanto maior o percentual, mais impacto positivo o participante perceberá em seu saldo de contas.

Luiz Conrado, analista de previdência da Forluz, lembra que, quem contribui com menos de 100% acaba deixando de ganhar uma rentabilidade vantajosa! Isso porque a patrocinadora acompanha a contribuição em até 100%. Ou seja, a cada real que o participante investe em seu saldo, mais um real é depositado pela patrocinadora, no limite de 100%.

Luiz ainda ressalta que o valor investido em previdência privada pode ser descontado em até 12% do imposto a pagar ao leão na declaração de Imposto de Renda. O que equivale a investir no futuro e usufruir de um ganho no presente.

Por isso, o participante que desejar modificar o seu percentual de contribuição, pode realiza-lo nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro, quando são abertas as janela de alteração de contribuição e alteração de perfil de investimento. A próxima janela será em novembro e para fazer a alteração, o participante pode acessar a área logada do Portal ou através dos canais de atendimento da Forluz, seja pelo e-mail atendimento@forluz.org.br ou pelo telefone [0800-090 90 90](tel:0800-0909090)



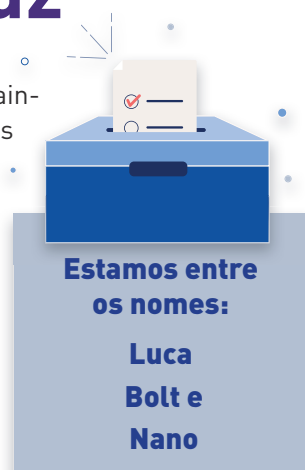
Ajude a batizar o Chatbot da Forluz

Um novo produto está saindo do forno e queremos contar com o apoio dos nossos participantes para dar nome ao chatbot da Forluz, uma vez que serão os principais usuários.

Trata-se de um sistema de inteligência artificial programado para conversar com as pessoas em linguagem natural, por meio de aplicativos de mensagens, sites e outras plataformas digitais.

Neste primeiro momento, a ferramenta vai funcionar no Portal, trazendo informações disponíveis em sua área institucional. E com a troca da área logada, prevista para os próximos meses, o robzinho da Fundação logo estará apto para responder muito mais demandas. Para que ele seja conhecido por todos, contamos com o seu voto para escolher o nome que melhor o represente.

Agora, um dos três nomes deve ser votado por vocês. O link para a escolha será enviado por e-mail e ficará no ar até o dia 28 de outubro. Participe deste batizado!



Investimento no exterior e sua importância para diversificação da carteira



Os últimos meses foram marcados pela deflação, como consequência da redução, por parte do Governo, dos impostos, da gasolina e das tarifas de telecomunicação. Isso contribuiu para a recuperação dos resultados dos seis primeiros meses do ano. Vale lembrar que, no período inicial de 2022 os ativos não alcançaram as metas atuariais do plano, devido ao contexto vivenciado na época, de inflação, guerra, entre outros fatores. Por outro lado, o cenário se inverteu nos últimos meses, o que fez com que os resultados se aproximassem ainda mais das metas atuariais do plano.



Emílio Cáfaró

Para o diretor de Investimentos e Controle, Emílio Cáfaró, “pensando na perspectiva futura, o cenário ainda é bem volátil, especialmente no que diz respeito às taxas de juros dos Estados Unidos, inflação mundial e eleições envolvendo o Brasil. Um ponto de alerta é relacionado às questões fiscais, uma vez que o mercado precisa da convicção de que o governo brasileiro se comprometa a ser cauteloso para evitar o aumento da dívida pública.”

Nesse contexto, a Forluz continua trabalhando com um cenário mais voltado para a renda fixa, realizando, assim, a compra de papéis vinculados ao tesouro nacional, indexados à inflação, com taxas superiores à taxa mínima atuarial do Plano B. A equipe de investimentos também segue aproveitando oportunidades em crédito privado, com excelente qualidade de gestão de rating, e com taxas atrativas, também acima das metas atuariais do Plano.

Outra estratégia que tem sido avaliada pela Fundação é a retomada dos investimentos em FIP - Fundo de Investimento em Participações, uma vez que esse segmento agrega bastante valor à carteira, por meio da diversificação, além de oferecer boa perspectiva de retorno. Já em relação à Renda Variável e Investimentos no Exterior, a deci-

são foi por reduzir a participação nestes segmentos.

Entretanto, Emílio explica que “investir no exterior é uma estratégia muito importante para a Fundação, tanto por contribuir na diversificação da carteira, uma vez que possibilita a exposição em outra moeda, quanto para acessar empresas de outros países, não listadas no Brasil.”

O gerente de Renda Variável e Macroalocação, André Buscácio, também acredita ser fundamental realizar esse tipo de investimento. Para ele, existem três principais fatores: “o primeiro deles é estar em moedas fortes, como o euro, o dólar ou a libra, uma vez que, em momentos inflacionários, o fluxo de recursos corre para essas moedas, e assim é possível manter ou reduzir a perda e o poder de compra. O segundo fator é uma questão geoeconômica. Ou seja, investindo no exterior, o risco deixa de ser somente local, e passa a ser diversificado e independente dos resultados internos, como no cenário atual de instabilidade provocado pelas eleições no Brasil. Ao diversificar, os investimentos, os fatores internos passam a não ter tanta importância. Por fim, o último ponto é setorial, já que é possível acionar setores que não existem ou não são tão fortes no mercado local, como o caso da tecnologia, por exemplo”, explica.



André Buscácio

Vale destacar que, atualmente, a Forluz possui cerca de 3% dos seus investimentos alocados no exterior e possui duas modalidades dentro deste segmento, sendo uma de carteira e gestão próprias, que utiliza de plataforma local para escolha da alocação em fundos do exterior listados no Brasil, e outra em que a compra é realizada diretamente em fundos do exterior, o que amplia a gama de opções e possibilidades. No último ano, a Fundação atuou, principalmente, por meio da compra direta e obteve resultados satisfatórios. Para continuar com essa estratégia, a ideia é criar um fundo exclusivo e contratar um gestor que irá fazer esse trabalho de investir fora.

“Entendendo que no exterior as opções são muito maiores do que as que temos no mercado local, e pretendemos voltar a privilegiar um espaço maior na nossa carteira para investir fora e acessar gestores e estratégias que hoje não acessamos internamente”, reforça André. Para isso, a Entidade já tem buscado empresas globais, presentes em todo o mundo, que são potenciais gestoras para assumir essa missão.

Atualização e presença

É neste sentido de se manter atualizada, que a Forluz esteve presente no “Missão de Fundos de Pensão ao Reino Unido”, sendo representada pelo diretor de Investi-

mentos e Controle, Emílio Cáfaró. O evento foi realizado entre os dias 4 e 8 de julho, em Londres. A Fundação foi convidada pelo Consulado Britânico, que arcou com os custos e promoveu momentos de integração entre conceituadas gestoras do Reino Unido.

“Hoje a Forluz possui cerca de 500 milhões de reais em investimento no exterior. Por isso, é importante ter contato com outros países, outras gestoras e compreender o que está acontecendo lá fora. O encontro também proporcionou momentos de networking e novos conhecimentos, o que contribui para uma equipe ainda mais preparada para os próximos desafios”, compartilhou Emílio.



Resultado dos investimentos no primeiro semestre de 2022 é tema de live

No final do mês de julho, a Forluz realizou uma live com a participação especial do economista chefe do Western Asset Management, Adauto Lima. O especialista falou sobre o cenário brasileiro e mundial, mostrando que as incertezas estão presentes em todos os mercados, impactando de forma global o preço dos ativos.

Emílio Cáfaró e os gerentes de Renda Variável, André Buscácio, e de Renda Fixa, Eduardo Coelho, mostraram os resultados da Fundação no primeiro semes-

tre e as estratégias que estão sendo pensadas para os próximos meses, como por exemplo, a redução de exposição em ativos de risco, o aumento de exposição em títulos públicos com taxas acima das metas atuais e ainda, a alocação em créditos com taxas atrativas e riscos baixos.

Para quem não acompanhou o evento, o vídeo está disponível no canal da Forluz no Youtube. [Escaneie o QR Code ao lado para assistir.](#)



USE SEU CARTÃO ONLINE SANTANDER E CONCORRA A UMA CASA TODO MÊS.

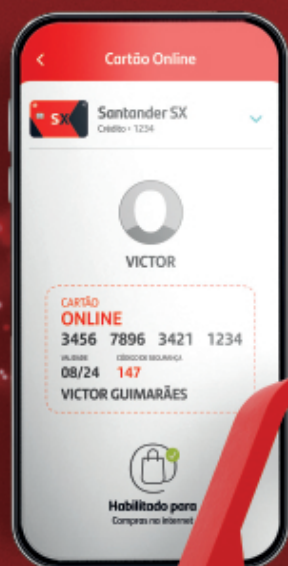
Em compras a partir de R\$ 10,00
na função crédito online,
nas lojas parceiras,
você recebe um número da sorte
para concorrer a uma casa e ainda
ganha R\$ 1 de cashback.

R\$1 CASHBACK a cada compra

1 CASA a cada mês

Acesse:

santander.com.br/suacasataon



PROMOÇÃO **SUA
CASA
TÁ ON**



 **Santander**